



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

|   |  |                  |   |
|---|--|------------------|---|
| <b>Título:</b>  | <b>A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS PARA O PACIENTE E FAMILIARES</b>  |                  |   |
| <b>Autores:</b>   | Marcia Rodrigues dos Santos<br>Dulce Grasel Zacharias<br>Teresinha Eduardes Klafke   |                  |   |
| <b>Área</b>   | <input type="checkbox"/> Humanas<br><input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas<br><input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde<br><input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias | <b>Dimensão:</b> | <input checked="" type="checkbox"/> Ensino<br><input type="checkbox"/> Pesquisa<br><input type="checkbox"/> Extensão<br><input type="checkbox"/> Inovação |
| <b>Resumo:</b> <p>Durante a realização de um dos estágios obrigatórios do curso de Psicologia em uma instituição hospitalar, na qual fiquei por nove meses, tive a oportunidade de conhecer uma equipe que atua com cuidados paliativos, e assim pude também acompanhar o trabalho desenvolvido por estes profissionais e conhecer mais sobre a importância desse tipo de cuidado. Os cuidados paliativos são oferecidos ao paciente que possui uma doença que ameaça a continuidade da vida e que causa a este um sofrimento não apenas físico, mas também mental, espiritual e social, comprometendo diretamente a sua qualidade de vida. E esse cuidado tem como objetivo acolher e tratar todos os sintomas do paciente, além de também acolher a sua família. Após tais vivências durante este estágio no hospital, entendi ser necessário estudar mais a respeito de cuidados paliativos e falar mais sobre a importância desse trabalho realizado pela equipe. Sendo assim, realizei meu trabalho de conclusão de curso sobre este tema, e teve como objetivo pesquisar sobre a atuação da equipe multiprofissional responsável pelos cuidados paliativos do hospital, compreendendo melhor suas vivências. Como metodologia, este estudo usou a pesquisa qualitativa e, de forma presencial, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis profissionais que atuam nesta área. Em se tratando dos resultados, a partir das falas das entrevistadas, se teve mais conhecimento sobre as atividades desempenhadas pela equipe, que além do trabalho realizado por cada profissional dentro de sua área de formação, também desempenham ações em equipe, como os atendimentos em conjunto com outros profissionais, ações de humanização, rounds multiprofissionais, plano terapêutico, entre outros. As profissionais mencionam ainda a importância dessa atuação em equipe para se propiciar um cuidado integral ao paciente, cuidando não apenas dos sintomas físicos, mas também de todos os outros que possam surgir. Para isso, elas elencam a importância de existir comunicação entre os membros da equipe, e</p> |  |                  |   |



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

que essa é uma característica do grupo em questão, o que também facilita o trabalho destas profissionais. Outra questão citada pelas entrevistadas é sobre as dificuldades que enfrentam ao ofertar cuidados paliativos, como a falta de mais profissionais que sejam exclusivos da equipe, principalmente um médico. Além disso, percebem o quanto os médicos demoram a encaminhar seus pacientes para os cuidados paliativos e que essa atitude impede que a equipe tenha mais tempo hábil para cuidar do paciente, já que este chega, muitas vezes, em processo ativo de morte. Ainda, as entrevistadas pontuam como é falar sobre morte com o paciente, que é mais desafiador quando este não tem conhecimento sobre seu adoecimento. Referem também como lidam com a terminalidade de seus pacientes, que se torna mais difícil quando não conseguem ajudá-los como gostariam, ou quando é um paciente jovem com o qual se estabelece um vínculo maior. E, por fim, falam o quanto passaram a ressignificar suas próprias vidas ao cuidar de pacientes que estão vivendo sua terminalidade. Conclui-se então que ofertar cuidados paliativos é essencial e precisa ser feito de forma adequada, por profissionais especializados. Por isso precisamos continuar estudando e falando a respeito, para que este tipo de cuidado deixe de ser visto como um tabu, e se torne acessível para todos que dele precisem.

**Link do Vídeo:** [https://drive.google.com/drive/folders/1wufG6FVXTXP-9o8m92FiiCuty6TL95pd?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1wufG6FVXTXP-9o8m92FiiCuty6TL95pd?usp=drive_link)